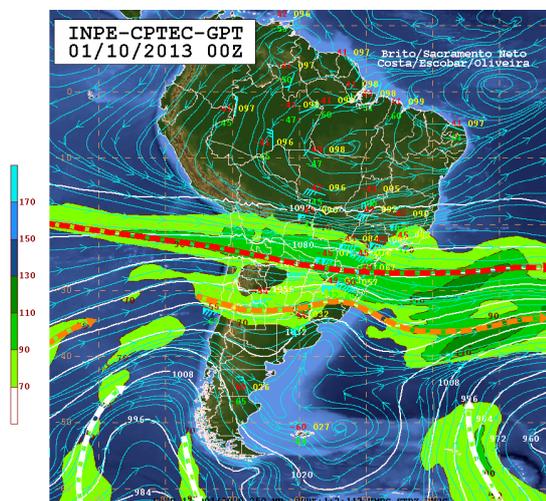




Análise Sinótica

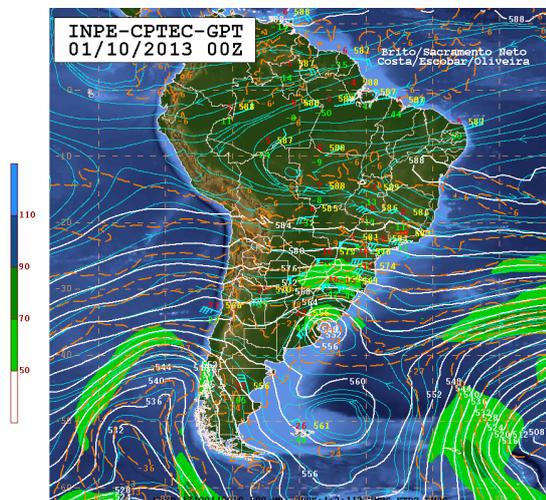
01 October 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



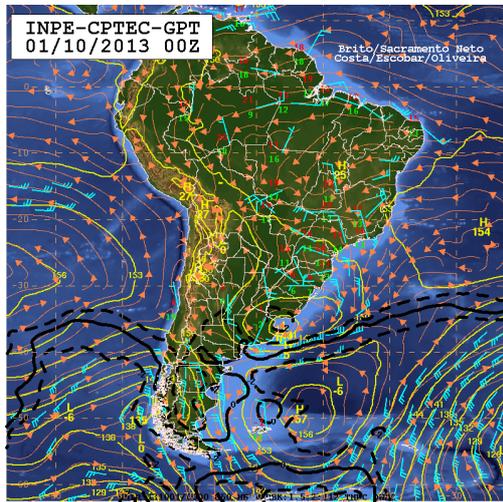
Na análise sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/10, observa-se que o padrão de circulação e anticiclônico sobre o continente ao norte de 20°S, cujo centro esta posicionado em aproximadamente 09°S/54°W. Outro centro anticiclônico está posicionado em torno de 0°/30°W (sobre o oceano Atlântico) e estende uma crista sobre parte do Nordeste Brasileiro. Um ramo do Jato Subtropical (JST) pode ser observado se estendendo desde o oceano Pacífico até o Atlântico, passando sobre o norte do Chile, norte da Argentina, Sul do Paraguai, SC e prosseguindo pelo Atlântico adentro. O ramo do Jato Polar Norte (JPN) está posicionado mais ao sul do JST, também se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico, passando pelo centro-norte do Chile, da Argentina, Uruguai e sul do RS, onde tem curvatura ciclônica. Há um cavado de onda curta sobre o leste do TO. Nota-se que o escoamento entre 18°S e 33°S está perturbado e com cavados de ondas curtas embutidos no mesmo. A interação entre o JST e o Anticiclone (sobre o continente) provoca difluência no escoamento e divergência de massa, bem como favorece o levantamento o que aumenta a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, desta forma nos baixos níveis espera-se que ocorra convergência de massa em baixos níveis e aumenta da instabilidade principalmente sobre o norte do MS, sul do MT, centro-sul de GO (incluindo o DF), MG, RJ, ES podendo chegar até o sul da BA. Na borda norte do anticiclone já comentado há a interação com o escoamento de nordeste, que penetra na altura do litoral do PA e do AP, a interação desses sistemas também favorece a formação de nuvens com desenvolvimento vertical significativo e com potencial para chuva. Sobre o oceano Atlântico a sudeste de Buenos Aires um cavado associado a um Vórtice Ciclônico (que será comentado no nível de 500 hPa). Sobre o oceano Atlântico a leste das Ilhas Malvinas se observa um centro anticiclônico. A presença deste sistema de bloqueio, inibe o deslocamento dos sistemas frontais para latitudes mais baixas. Sobre oceano Pacífico adjacente um cavado que deverá cruzar os Andes até o final do deste dia.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/10, percebe-se o predomínio de uma ampla circulação anticiclônica cujo centro reflete na altura de geopotencial de 5880 mgp e esta posicionado em aproximadamente no centro da BA, que estende um crista em direção ao sul da região Amazônica chegando até o AC. Esse sistema gera subsidência do ar e conseqüente a diminuição de nebulosidade entre o nordeste do MT, PA e parte do interior do Nordeste, além do norte de MG. Um Vórtice Ciclônico (VC) é observado a leste de Buenos Aires (Argentina) e tem a norte um escoamento bastante perturbado com a presença de cavados de onda curta, que devem provocar forte instabilidade no oeste e centro da Argentina e áreas do Sul do Brasil. A temperatura do ar atinge -27°C na região centro do VC e de -15°C em parte da Região Sul do Brasil. Ao sul do VC nota-se uma circulação anticiclônica. Neste nível também se observa o cavado adjacente a litoral sul do Chile que deverá cruzar os Andes até o final do dia de hoje.

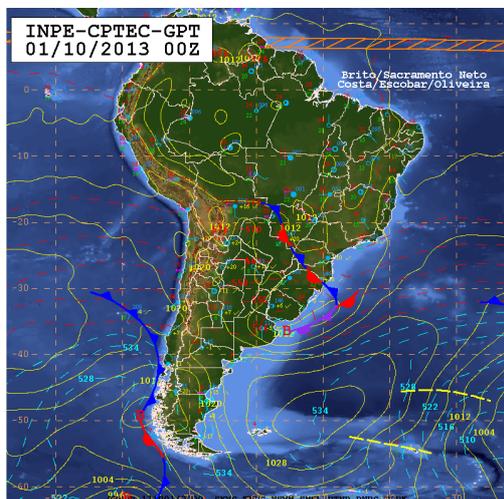
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/10, nota-se neste nível o domínio da circulação anticiclônica no interior do continente. A borda noroeste atinge a Amazônia e transporta ar úmido para latitudes relativamente mais altas através dos ventos de noroeste entre a Bolívia, Paraguai e parte das Regiões Sul e Sudeste, onde se configura um Jato de Baixos Níveis (JBN). Como há um padrão de bloqueio, com o centro ciclônico posicionado a leste da Província de Buenos Aires e o centro anticiclônico no interior do Brasil, este comportamento dinâmico inibe o avanço de novos sistemas transientes para latitudes a norte de 30°S. Outro centro anticiclônico atua a leste das Ilhas Malvinas. No Pacífico, nota-se a circulação anticiclônica associada à Alta Subtropical nas proximidades de 40°S/98°W. Nota-se que a isoterma de 0°C atua sobre Buenos Aires (Argentina), condição que indica que o ar atua sobre essas áreas.

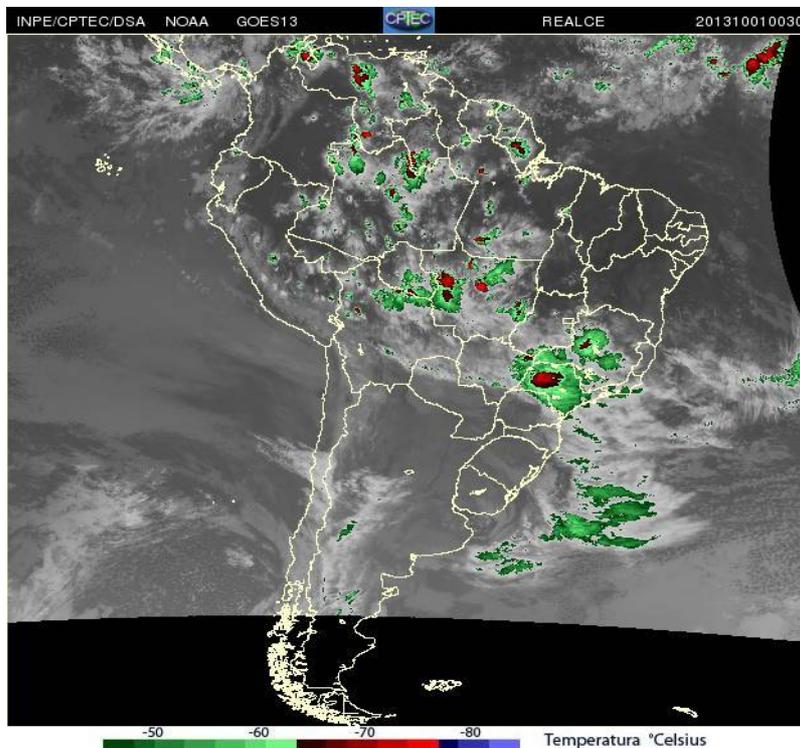


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (01/10), nota-se a presença de uma sistema frontal atuando desde oeste e sul de MS, oeste e sul de SC, norte do RS e Atlântico adjacente até a baixa pressão posicionada em torno de 37°S/57°W. Um anticiclone com características de bloqueio atua no Atlântico sudoeste com núcleo de 1032 hPa bastante amplo e abrangendo, inclusive, as Ilhas Malvinas. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa por volta de 33°S/95°W. Uma família de frentes atua no Pacífico ao sul de 30°S e leste de 85°W, próximo ao litoral do Chile. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/10°N sobre o Pacífico e por volta de 08°N/09°N sobre o Atlântico.

Satélite



01 October 2013 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias a situação de bloqueio inibirá o deslocamento dos sistemas para latitude mais baixas (a norte de 30°S, aproximadamente) desta forma as áreas com maior instabilidade deverá se concentrar entre 15°S e 25°S., pelo menos até a sexta-feira. Nesta terça-feira (01/10) o sistema frontal estará posicionado sobre o oceano Atlântico até o final do dia, porém, favoreceu a formação do canal de umidade que se estendeu entre o sul da Região Amazônica e Região Sudeste do Brasil, que juntamente com o deslocamento de cavados de ondas curtas e a difluência do escoamento nos altos níveis ainda provocará chuva no Centro-Oeste e Sudeste, com ênfase em SP, MG (no nordeste ficará nublado), centro-norte do MS, GO, MT (menor chance no nordeste), RO, AC, centro-oeste do AM e no leste de RR nessas localidades a chuva será localmente forte acompanhada de descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a queda eventual de granizo. Há possibilidade de chuva no sul do MS, na faixa litorânea entre SP e ES.

Na quarta-feira (02/10) a atuação de um anticiclone (posicionado sobre o oceano Atlântico) sobre a faixa litorânea da Região Sul e do Sudeste do Brasil, reforçará a convergência de umidade e deixará o dia nublado entre SC Região Sudeste, grande parte do Centro-Oeste até o oeste da região Amazônica, com condição para chuva forte nessas áreas. Nas demais áreas do Sul o sol aparecerá entre nuvens. Entre o norte do PR, SP, MS, sul do MT, sul de GO, Triângulo Mineiro, centro-sul de MG, RJ e centro-sul de ES, haverá chuva forte acompanhada de descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a queda eventual de granizo. Haverá queda nas temperaturas no RS!

Na quinta-feira (03/10) áreas de baixa pressão deixarão o período instável e com condição para pancada de chuva no oeste do AM, AC, oeste de RO, sul do MT, MS, centro-sudeste de GO incluindo o DF, MG (exceto norte), ES, RJ, SP, PR, SC e norte do RS preferencialmente à tarde.

Na sexta-feira (04/10) o padrão termodinâmico determinará as condições de tempo, o período será nublado e com chuva em parte da Região Sul, no Sudeste, no Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Os modelos de previsão de chuva T299, ETA 15KM, BRAMS 5KM, G3DVAR e GFS, apresentam boa concordância com relação a manutenção da instabilidade e da condição para precipitação sobre a nossa região pelos próximos dias.

Elaborado pelos meteorologistas Bruno Brito e Pedro Costa

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas